



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
Av. Beira-Mar 3.250, CP 44, CEP 49001-970 Aracaju SE  
Fone (079) 217 1300 Fax (079) 231 9145 Telex 792318 EBPA  
E-mail postmaster@cpatc.embrapa.br

# PESQUISA EM ANDAMENTO

N.º 37, CPATC, abril/98, p. 1-6

## DANOS CAUSADOS PELO ÁCARO *Aceria guerreronis* A DIFERENTES GENÓTIPOS DE COQUEIRO.

Joana Maria Santos Ferreira<sup>1</sup>

O ácaro *Aceria (Eriophyes) guerreronis* (Keifer, 1965), foi assinalado pela primeira vez no Estado de Guerrero no México no ano de 1960. Após dez anos passou a ser observado na maioria dos países da América do Sul e Central, nas Antilhas e vários países da África. Dentre as espécies de eriofídeos é a de maior importância econômica para o coqueiro, causando sérios danos ao fruto, como queda prematura e deformação, além da depreciação do valor comercial do produto no mercado de coco *in natura*. Em geral, o dano dessa praga não altera a composição dos componentes do fruto, entretanto, ao reduzir o tamanho e o peso do fruto altera proporcionalmente a quantidade do albúmen sólido e a quantidade de água. A intensidade de ataque de *A. guerreronis* é bastante variável dentre as variedades de coqueiro. O objetivo desse trabalho é estudar a sensibilidade e a intensidade de ataque do ácaro nas diversas cultivares de coqueiro presentes no Banco Ativo de Germoplasma visando oferecer subsídios ao programa de melhoramento da cultura.

O experimento está sendo conduzido, no BAG de coqueiro da Embrapa Tabuleiros Costeiros situado no município de Ilhas das Flores - SE visando estudar o nível de infestação e de dano do ácaro-da-necrose *A. guerreronis* em seis genótipos de coqueiro-anão, e oito genótipos de coqueiro-gigante. São estes:

- ↳ Anão Amarelo de Gramame (AAG);
- ↳ Anão Amarelo da Malásia (AAM);
- ↳ Anão Verde de Jiqui (AVeJ);

<sup>1</sup> Eng.-Agr., M. Sc., Pesquisadora da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira-Mar, 3.250, Caixa Postal 44, CEP 49001-970, Aracaju-SE.



- ↳ Anão Vermelho de Gramame (AVG);
- ↳ Anão Vermelho da Malásia (AVM);
- ↳ Anão Vermelho de Camarões (AVC);
- ↳ Gigante de Rotuma (GRT);
- ↳ Gigante de Tonga (GTG);
- ↳ Gigante de Rennel (GRL);
- ↳ Gigante da Polinésia GPY);
- ↳ Gigante do Brasil da Praia do Forte (GBrPF);
- ↳ Gigante do Oeste Africano (GOA);
- ↳ Gigante da Malásia (GML);
- ↳ Gigante das Novas Hébridas (GNH).

Durante a colheita dos frutos, faz-se uma amostragem aleatória em dez plantas/cultivar, anotando-se por planta o total de frutos colhidos, e destes, o total de frutos danificados pelo ácaro a fim de determinar o nível de infestação do ácaro por cultivar.

Os frutos são selecionados obedecendo-se a seguinte escala de dano:

- ↳ 0 - frutos sadios
- ↳ 1 - até 10% da área do fruto danificada
- ↳ 2 - até 25% da área do fruto danificada
- ↳ 3 - até 50% da área do fruto danificada
- ↳ 4 - até 75% da área do fruto danificada
- ↳ 5 - frutos deformados

Um total de cinco frutos por categoria de dano são selecionados e trazidos para o laboratório onde são pesados para determinação do nível de dano causado pela praga nas cultivares, em termos de redução de peso dos diversos componentes do fruto.

Resultados obtidos em duas colheitas tem mostrado que o ácaro *A. guerreronis* provoca redução de peso nos frutos de todas as cultivares estudadas. Estudos da variação de peso nas diferentes partes do fruto, realizados anteriormente no CPATC, de acordo com o grau de dano do ácaro no coqueiro-híbrido PB 121 e no gigante-do-brasil, constataram que o híbrido apresentou maiores percentagens de perda de peso em todos os componentes, e uma redução de aproximadamente 44% no peso do albúmen sólido.

Na tabela 1 são mostrados os dados de duas colheitas (outubro/95 e abril de 96). Observa-se que, entre os genótipos de coqueiro-anão, o AAM e o AAG, foram os que apresentaram um maior nível de infestação do ácaro. O anão-verde-de-jiqui foi o menos infestado (54,26%). Em geral, nesses genótipos o maior percentual de ataque do ácaro tem sido registrado nas categorias de dano 1 e 2 ( frutos com 10 e 25% da área danificada). Entre os genótipos de coqueiro-gigante, o GOA e o GRT foram os que apresentaram maior infestação do ácaro em seus frutos (Tabela 1). A cultivar GOA é a que tem mostrado maior suscetibilidade ao ataque da praga,

apresentando um percentual elevado de dano nas categorias 3 e 4 ( frutos com 50% e 75% da área danificada) além de ser a única cultivar a apresentar cerca de 41,96% de seus frutos com danos na categoria 5 (frutos deformados), seguida pela cultivar GRL que apresentou aproximadamente 46% dos frutos com danos do ácaro em 75% de sua área (dano 4).

A redução de peso obtida nos componentes fruto total e albúmen sólido é mostrada nas Tabelas 2 e 3 ( colheitas de outubro/95 e abril/1996). Observa-se nas cultivares de coqueiro-anão que os maiores percentuais de redução no peso do fruto e no peso do albumén sólido se dá nas categorias de dano 3 e 4 (50% e 75% da área do fruto danificada). O anão-amarelo-de-gramame (AAG) é a cultivar que está se mostrando mais sensível a ação do ácaro. O dano da praga em 25% da área do fruto (dano 2) do AAG, foi capaz de reduzir o peso total do fruto em aproximadamente 30% e o peso do albúmem sólido em 37,5%. Aumentando o ataque do ácaro para 75% da superfície do fruto (dano 4), observou-se o registro de perdas de 35,18% no peso total do fruto e de 42,37% no peso do albúmem sólido. A intensidade de dano 3 e 4 (50% e 75% da área do fruto danificada, respectivamente) pode reduzir o peso do albúmem sólido no anão-vermelho-da-malásia (AVM) e no anão-vermelho-de-gramame (AVG) em torno de 33% e 30%, respectivamente (Tabela 2). Para a avaliação das cultivares de coqueiro-gigante, há necessidade de se obter dados de mais colheitas, para que o efeito do ataque do ácaro na redução de peso do albúmem sólido possa ser determinado nas diferentes categorias de dano.

Todos os genótipos de coqueiro presentes no BAG, são em maior ou menor grau suscetíveis a ação de *A. guerreronis*.

Mais dados serão agregados no decorrer desse trabalho para que o dano causado pelo ácaro seja estabelecido e caracterizado para os diferentes genótipos de coqueiro (anão e gigante) do BAG.

Tiragem: 100 exemplares

Revisão Gramatical: Jiciára Sales Damásio

Diagramação: Maria Amélia Costa Araújo

**Tabela 1 - Percentagem de infestação de *Aceria guerreronis* em frutos de coqueiro das cultivares de coqueiro-anão e coqueiro-gigante presentes no BAG. Ilha das Flores, Sergipe, 1997.**

VARIETADES	TOTAL DE FRUTOS	FRUTOS SADIOS	INFESTAÇÃO DE	INFESTAÇÃO (%)				
				ACARO (%)	POR NÍVEL DE DANO			
	FRUTOS POR COLHEITA	(%)		Dano 1	Dano 2	Dano 3	Dano 4	Dano 5
<b>ANÕES</b>								
AAG	17,08*	21,79	78,21	51,68	27,18	16,02	6,13	0,00
AAM	12,13	18,90	81,11	63,21	22,52	7,53	6,74	0,00
AVeJ	18,58	45,74	54,26	58,87	29,82	9,20	2,11	0,00
AVG	11,00	29,69	70,31	60,64	24,03	9,08	6,25	0,00
AVM	12,83	39,41	60,59	59,20	29,88	10,32	0,60	0,00
AVC	24,55	28,05	71,95	65,82	26,42	7,60	0,16	0,00
<b>GIGANTES</b>								
GRT	4,43	3,40	96,60	23,40	24,93	27,34	24,33	0,00
GTG	7,63	11,00	86,00	46,32	37,56	12,70	3,42	0,00
GRL	8,17	24,87	75,13	14,64	16,57	22,77	46,02	0,00
GPY	6,43	13,71	86,29	39,93	32,81	23,20	4,06	0,00
GBrFF	5,50	16,50	83,50	49,00	29,18	10,00	11,82	0,00
GOA	4,19	0,80	99,21	0,00	0,00	24,12	33,92	41,96
GML	6,40	18,82	81,18	63,37	27,04	9,59	0,00	0,00
GNH	7,20	11,78	88,22	45,43	34,25	18,27	2,05	0,00

\*Dados médios de duas colheitas.

**Tabela 2 -** Percentagem de redução no peso do fruto e do albúmem sólido causado pelo ácaro *Aceria guerreronis* nas diversas cultivares de coqueiro-anão existentes no BAG da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Ilha das Flores, Sergipe, 1997.

COMPONENTES DO FRUTO	FRUTO SADIO (gramas)	REDUÇÃO NO PESO (%)				
		Dano 1	Dano 2	Dano 3	Dano 4	Dano 5
VARIETADE AVC						
FRUTO TOTAL	530,25*	19,06	23,48	24,21	21,92**	0,00
ALBÚMEM SÓLIDO	203,90	8,48	15,98	18,89	19,51**	0,00
VARIETADE AAG						
FRUTO TOTAL	636,00	5,50	28,30	29,94	35,18	0,00
ALBÚMEM SÓLIDO	283,05	14,74	37,48	35,46	42,37	0,00
VARIETADE AVG						
FRUTO TOTAL	589,50	19,83	14,99	31,27	24,05	0,00
ALBÚMEM SÓLIDO	242,35	16,37	16,61	30,37	29,20	0,00
VARIETADE AAM						
FRUTO TOTAL	481,20	9,99	21,48	20,28	23,44**	0,00
ALBÚMEM SÓLIDO	175,19	4,58	12,95	17,11	18,01**	0,00
VARIETADE AVM						
FRUTO TOTAL	606,65	13,44	12,03	28,37	25,10**	0,00
ALBÚMEM SÓLIDO	247,64	11,59	13,16	33,57	33,43**	0,00
VARIETADE AVJ						
FRUTO TOTAL	617,35	15,32	24,90	33,99	34,47	0,00
ALBÚMEM SÓLIDO	227,41	11,97	4,74	26,52	28,27	0,00

\* dados médios de duas colheitas.

\*\* dados médios de uma colheita

**Tabela 3 -** Percentagem de redução no peso do fruto e do alúmem sólido causado pelo ácaro *Aceria guerreronis* nas diversas cultivares de coqueiro-gigante existentes no BAG da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Ilha das Flores, Sergipe, 1997.

COMPONENTES DO FRUTO	FRUTO SADIO	REDUÇÃO NO PESO (%)				
		Dano 1 (gramas)	Dano 2	Dano 3	Dano 4	Dano 5
FRUTO TOTAL	980,05*	3,95	24,80	20,99	0,00	0,00
ALÚMEM SÓLIDO	330,98	3,10	17,80	22,99	0,00	0,00
VARIEDADE GML						
FRUTO TOTAL	1036,50	4,46	9,86	20,92	33,28**	0,00
ALÚMEM SÓLIDO	391,61	6,62	22,74	23,64	35,58**	0,00
VARIEDADE GOA						
FRUTO TOTAL	714,2**	0,00	0,00	1,51**	20,99**	24,18**
ALÚMEM SÓLIDO	183,56**	0,00	0,00	4,55**	19,37**	34,39**
VARIEDADE GNH						
FRUTO TOTAL	787,35	3,36	10,26	25,47	13,12**	0,00
ALÚMEM SÓLIDO	256,10	5,72	7,08	27,36	15,13**	0,00
VARIEDADE GRL						
FRUTO TOTAL	1471,90	24,54	28,03	10,47**	32,12**	0,00
ALÚMEM SÓLIDO	446,30	21,15	23,26	6,93**	16,51**	0,00
VARIEDADE GPY						
FRUTO TOTAL	541,63	28,55	28,81	28,45**	6,68**	0,00
ALÚMEM SÓLIDO	414,50	19,41	26,55	25,99**	0,95**	0,00
VARIEDADE GBPF						
FRUTO TOTAL	1179,85	15,87	13,39	7,36	18,23	0,00
ALÚMEM SÓLIDO	330,77	24,42	15,40	13,74	23,48	0,00
VARIEDADE GRT						
FRUTO TOTAL	1178,40	32,24	26,06**	47,45**	42,05**	0,00
ALÚMEM SÓLIDO	423,48	27,64	20,78**	37,76**	39,21**	0,00

\* dados médios de duas colheitas.

\*\* dados médios de uma colheita.